



Resultados
Abril – Junho / 2013

Telefonica | vivo

TELEFÔNICA BRASIL CONSOLIDADA, NO 2T13, SUA POSIÇÃO DE LIDERANÇA NO NEGÓCIO MÓVEL E CONFIRMA TENDÊNCIAS POSITIVAS OPERACIONAIS E FINANCEIRAS NO NEGÓCIO FIXO**DESTAQUES**

Evolução trimestral positiva nos acessos de voz fixa

Ganho líquido em banda larga fixa 4 vezes superior ao 1T13

ARPU Móvel tem crescimento de 4,1% y-o-y

Melhora consistente na variação anual de receita fixa

Forte crescimento anual da receita móvel excluindo a redução da VU-M

Lucro Líquido 13% superior ao registrado no 1T13

- **Total de acessos** atingiu 91,1 milhões no trimestre (+0,3% y-o-y), dos quais 76,2 milhões no negócio móvel e 14,9 milhões no negócio fixo;
- Crescimento trimestral nos **acessos de voz fixa** (+13 mil acessos no 2T13 vs. 1T13), pela primeira vez desde o 3T10;
- Aceleração no **ganho líquido de banda larga fixa**, atingindo 84 mil no 2T13, patamar 4 vezes maior que o registrado no 1T13. Crescimento nas adições em maiores velocidades, tendo o parque FTTH alcançado 145 mil no trimestre, 16% superior ao apresentado no 1T13;
- Evolução trimestral positiva em **acessos de TV** (+4,1% q-o-q), excluindo, nos dois períodos, desconexões obrigatórias na tecnologia MMDS, revertendo a queda trimestral desde o 4T11;
- Consistente liderança nos segmentos de maior receita móvel, com aceleração do crescimento de **acessos pós-pagos**, (+20,4% y-o-y no 2T13 vs. +17,4% y-o-y no 1T13). Forte melhora no mix de clientes, sendo 27,1% da base de acessos no segmento pós-pago, +1,5 p.p acima do 1T13;
- **ARPU Móvel** teve aumento anual de 4,1% impulsionado pelo crescimento do ARPU de Dados no período, que cresce 23,4% y-o-y;
- **Receita Total Líquida** apresenta crescimento no trimestre de 3,0% y-o-y. Cabe destacar que em abril/13 entrou em vigor a redução da VU-M em -11,8% e da VC em -8,8%. Excluindo o efeito regulatório o crescimento anual seria de 4,6% no trimestre;
- **Receita de Serviço Fixo** teve melhora substancial na variação anual atingindo -5,2% y-o-y no 2T13 (-4,1% excluindo o efeito da redução da VC) vs. -8,9% no 1T13;
- **Receita de Serviços Móvel** apresenta variação de 5,2% comparada ao 2T12. Excluindo o efeito da redução da VU-M em abril/13, essa variação seria de 7,1% y-o-y;
- **EBITDA Recorrente** acumulado no ano atingiu R\$ 5,3 bilhões com **Margem EBITDA** de 31,3% (-2,0 p.p. y-o-y) no semestre;
- **Lucro Líquido** do 2T13 apresenta crescimento de 13% quando comparado ao 1T13;
- **Investimentos** de R\$ 1,3 bilhão no trimestre, equivalente a 15% da Receita Líquida, com foco em qualidade, cobertura 4G e fibra;
- Processo de **reestruturação societária** concluído após anuência da ANATEL e aprovação por AGE, simplificando a estrutura societária e acelerando o processo de integração operacional.

DESTAQUES

Consolidado em R\$ milhões	2T13	1T13	Δ%	2T12	Δ%	6M13	6M12	Δ%
Receita Operacional Líquida	8.491,5	8.555,5	(0,7)	8.240,4	3,0	17.047,0	16.551,7	3,0
Receita Operacional Líquida de Serviços	8.170,3	8.189,7	(0,2)	8.071,9	1,2	16.360,0	16.201,9	1,0
Receita operacional líquida móvel	5.219,2	5.270,5	(1,0)	4.959,8	5,2	10.489,7	9.884,2	6,1
Receita operacional líquida fixa	2.951,1	2.919,2	1,1	3.112,1	(5,2)	5.870,4	6.317,7	(7,1)
Receita Líquida de Aparelhos	321,2	365,8	(12,2)	168,5	90,6	687,0	349,9	96,4
Custos Operacionais	(5.916,0)	(5.807,9)	1,9	(5.149,0)	14,9	(11.723,9)	(10.614,4)	10,5
<i>Custos Operacionais Recorrentes</i>	<i>(5.995,6)</i>	<i>(5.718,1)</i>	<i>4,9</i>	<i>(5.510,6)</i>	<i>8,8</i>	<i>(11.713,7)</i>	<i>(11.040,8)</i>	<i>6,1</i>
EBITDA	2.575,5	2.747,6	(6,3)	3.091,4	(16,7)	5.323,1	5.937,3	(10,3)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>30,3%</i>	<i>32,1%</i>	<i>(1,8) p.p.</i>	<i>37,5%</i>	<i>(7,2) p.p.</i>	<i>31,2%</i>	<i>35,9%</i>	<i>(4,6) p.p.</i>
<i>EBITDA Recorrente</i>	<i>2.495,9</i>	<i>2.837,4</i>	<i>(12,0)</i>	<i>2.729,8</i>	<i>(8,6)</i>	<i>5.333,3</i>	<i>5.510,9</i>	<i>(3,2)</i>
<i>Margem EBITDA Recorrente %</i>	<i>29,4%</i>	<i>33,2%</i>	<i>(3,8) p.p.</i>	<i>33,1%</i>	<i>(3,7) p.p.</i>	<i>31,3%</i>	<i>33,3%</i>	<i>(2,0) p.p.</i>
Resultado Líquido	914,2	810,2	12,8	1.085,6	(15,8)	1.724,4	2.042,1	(15,6)
Investimentos	1.252,4	708,0	76,9	1.143,5	9,5	1.960,4	2.308,1	(15,1)
Total de Acessos (Mil)	91.141	90.859	0,3	90.858	0,3	91.141	90.858	0,3
Total de acessos móveis	76.200	75.988	0,3	75.720	0,6	76.200	75.720	0,6
Total de acessos fixos	14.941	14.871	0,5	15.138	(1,3)	14.941	15.138	(1,3)

A Telefônica Brasil S.A. (BM&FBOVESPA: VIVT3 e VIVT4, NYSE: VIV) divulga hoje seus resultados consolidados referentes ao segundo trimestre de 2013, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os totais estão sujeitos à diferença devido a arredondamento. São consolidadas pela Companhia as seguintes controladas, direta e indiretamente: Vivo S.A., Telefônica Data S.A., A. Telecom S.A., Telefônica Sistema de Televisão S.A., Ajato Telecomunicações Ltda., GTR Participações e Empreendimentos S.A., TVA Sul Paraná S.A., Lemontree S.A., Comercial Cabo TV São Paulo S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações e Companhia ACT de Participações.

NEGÓCIO MÓVEL

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em milhares	2T13	1T13	Δ%	2T12	Δ%	6M13	6M12	Δ%
Total de acessos móveis	76.200	75.988	0,3	75.720	0,6	76.200	75.720	0,6
Pós-pago	20.685	19.518	6,0	17.177	20,4	20.685	17.177	20,4
Pré-pago	55.515	56.470	(1,7)	58.542	(5,2)	55.515	58.542	(5,2)
Market Share (*)	28,7%	28,8%	(0,1) p.p.	29,6%	(0,9) p.p.	28,7%	29,6%	(0,9) p.p.
Pós-pago	37,8%	37,1%	0,8 p.p.	36,6%	1,2 p.p.	37,8%	36,6%	1,22 p.p.
Banda larga (somente placas)	48,1%	47,4%	0,7 p.p.	49,1%	(1,0) p.p.	48,1%	49,1%	(1,0) p.p.
Adições líquidas	212	(150)	n.d.	936	(77,3)	62	4.166	(98,5)
Pós-pago	1.167	716	63,0	557	109,6	1.882	1.062	77,3
Market Share de adições líquidas (*)	47,6%	14,8%	32,8 p.p.	15,3%	32,3 p.p.	47,6%	15,3%	32,3 p.p.
Pós-pago	73,5%	46,3%	27,3 p.p.	37,9%	35,6 p.p.	73,5%	37,9%	35,6 p.p.
Penetração do mercado	134,3%	133,6%	0,7 p.p.	130,4%	3,9 p.p.	134,3%	130,4%	3,9 p.p.
Churn mensal	3,9%	3,4%	0,5 p.p.	3,8%	1,1 p.p.	3,9%	3,8%	0,1 p.p.
Pós-pago	1,7%	1,6%	0,1 p.p.	n.d.	n.d.	1,7%	n.d.	n.d.
ARPU (em R\$/mês)	22,8	23,1	(1,3)	21,9	4,1	22,8	21,9	4,1
ARPU Voz	15,5	16,3	(4,9)	16,0	(3,1)	31,7	32,4	(1,9)
ARPU Dados	7,4	6,9	7,2	6,0	23,4	14,3	12,0	19,1

(*) fonte: Anatel.

Parque de pós-pagos cresce 20,4% y-o-y atingindo 20.685 mil acessos

Em junho de 2013 a Vivo conquistou 74% das adições líquidas de pós-pago

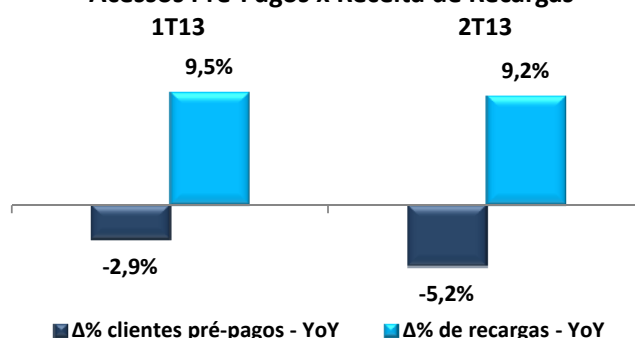
- O **total de acessos** foi 0,6% maior que o apresentado no 2T12, encerrando o trimestre com 76.200 mil acessos. Destaque para o segmento pós-pago que cresceu 20,4% com 20.685 mil acessos, aumentando o mix de clientes pós-pagos que atinge 27,1%, um incremento de 4,5 p.p. no comparativo anual.
- O **market share total** apresentou ligeira redução anual, atingindo uma participação de 28,7% (-0,9 p.p. y-o-y) devido à nossa política comercial restritiva no pré-pago. **No segmento pós-pago** a Telefônica Brasil conquistou 73,5% das adições líquidas em junho com market share de 37,8% (+1,2 p.p. y-o-y), reflexo do diferencial de qualidade apresentado pela Companhia. Na tecnologia 4G a Vivo encerrou o trimestre com 46,8% do market share.
- Vivo mantém liderança no mercado de **placas de dados** com 48,1% de participação, alavancada por sua diferenciada cobertura 3G e HSPA+ no país.
- No mercado de **machine-to-machine (M2M)** a base de acessos somou 1,8 milhão de clientes neste trimestre, um aumento de 27,4% comparado ao 1T13.
- No 2T13 as **adições líquidas móveis** atingiram 212 mil acessos, sendo que as adições líquidas de pós-pago alcançaram 1.167 mil acessos, 2 vezes o patamar registrado no mesmo período do ano anterior. Durante o trimestre a Companhia tornou mais restrita sua política comercial de desconexão de clientes pré-pagos com foco constante na rentabilidade, reduzindo para 30 dias sem tráfego e respeitando a regra de 60 dias após expiração da recarga.
- O **ARPU** de R\$ 22,8 representa um aumento de 4,1% em relação ao 2T12 em função principalmente do crescimento de receitas de dados.

Volume financeiro de recargas apresenta forte crescimento de 9,2% y-o-y

Excluído o impacto regulatório, o aumento anual do ARPU no período seria de 6,0%.

- o O parque pré-pago sofreu redução anual de 5,2%, entretanto, o volume financeiro das **Recargas** apresentou novamente forte expansão no período (+9,2% y-o-y) demonstrando a eficácia da nossa ação de desconexão de pré-pago sem impacto em recargas.

Acessos Pré-Pagos x Receita de Recargas



RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	2T13	1T13	Δ%	2T12	Δ%	6M13	6M12	Δ%
Receita Líquida Móvel	5.540,4	5.636,3	(1,7)	5.128,3	8,0	11.176,7	10.234,0	9,2
Receita de serviço móvel	5.219,2	5.270,5	(1,0)	4.959,8	5,2	10.489,7	9.884,2	6,1
Franquia e utilização	2.726,0	2.784,4	(2,1)	2.650,5	2,8	5.510,4	5.250,3	5,0
Uso de rede	780,2	905,4	(13,8)	942,3	(17,2)	1.685,6	1.927,7	(12,6)
Dados e SVA	1.684,7	1.566,3	7,6	1.351,1	24,7	3.251,0	2.669,4	21,8
Mensagem P2P	488,0	511,3	(4,6)	465,5	4,8	999,2	911,9	9,6
Internet	915,1	812,9	12,6	674,5	35,7	1.728,0	1.338,2	29,1
Outras Receitas de Dados e SVA	281,6	242,2	16,3	211,1	33,4	523,8	419,3	24,9
Outros serviços	28,3	14,3	97,9	15,9	78,0	42,6	36,8	15,9
Receita Líquida de Aparelhos	321,2	365,8	(12,2)	168,5	90,6	687,0	349,9	96,4

Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Móvel considera a alocação da receita de longa distância por origem da chamada.

A receita líquida móvel no trimestre registrou evolução de 8,0% na comparação anual, impulsionada pelo aumento na receita de dados, além da maior venda de smartphones que alavancou a receita de terminais. A receita de serviço móvel obteve variação positiva de 5,2% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Excluído o efeito do impacto regulatório, o crescimento da receita líquida de serviços móveis seria de 7,1% no comparativo anual.

Redução da VU-M em abril impacta em 1,9 p.p. o crescimento anual da receita de serviço móvel

A receita de **franquia e utilização** registrou uma evolução positiva de 2,8% no comparativo anual. Contribuíram para este desempenho a manutenção do crescimento das recargas de pré-pago e o aumento do parque pós-pago nos planos "Vivo Ilimitado".

A receita de **uso de rede** diminuiu 17,2% em relação ao 2T12 principalmente em função da redução da VU-M. Normalizando esse efeito, essa redução

Receita de Dados e SVA atinge crescimento anual de 25% e representa 32% da receita líquida de serviços móveis no 2T13

seria de 7,4%. Na comparação trimestral, houve queda de 13,8% também devido à queda da VU-M.

A receita de **Dados e SVA** manteve bom desempenho, com variação positiva de 24,7% na comparação anual. Isso se deve principalmente ao crescimento das vendas de pacotes de dados 3G e 3G Plus atrelado a smartphones, além da crescente venda de pacotes de dados para clientes pré-pagos. No trimestre, a receita de Dados e SVA respondeu por 32% da receita líquida de serviços móveis, uma evolução anual de 5 p.p.. Considerando apenas a receita sainte, a participação de Dados e SVA no 2T13 seria de 38,0%.

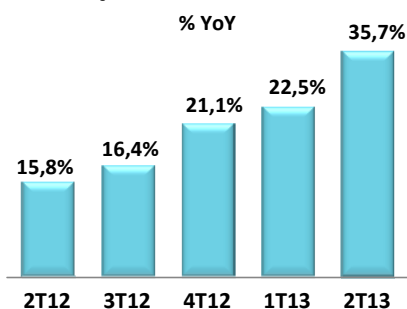
A receita de **internet móvel** continua acelerando, e avançou 35,7% na comparação anual e 12,6% na trimestral, respondendo por 54% da receita de dados no 2T13. Esse desempenho está diretamente atrelado ao forte crescimento nos segmentos de pós-pago e dados e da crescente venda de modems e planos de dados para smartphones, destacando-se os planos 3G Plus. No segmento de clientes individuais pós-pago 70% dos clientes possuem smartphones.

A receita com **SMS** teve crescimento anual de 4,8%, impulsionada pela venda de pacotes ilimitados nos planos pós-pagos (R\$ 10/mês), maior penetração de SMS na campanha Vivo Sempre (R\$ 0,05/sms), além de inclusão de SMS off-net nos planos pós-pagos.

Outras Receitas de Dados e SVA evoluíram 33,4% no comparativo anual, impulsionados pelos serviços Vivo som de chamada, Vivo segurança online e plataforma de educação, que apresentaram crescimento significativo no trimestre.

O aumento anual expressivo de 90,6% na **receita de aparelho móvel** é explicado principalmente pelo crescimento nas vendas de smartphones, pelo aumento nas adições líquidas de clientes pós-pagos e pela mudança de nosso modelo de vendas para o segmento de pequenas e médias empresas.

Evolução da Receita de Internet



NEGÓCIO FIXO

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em milhares	2T13	1T13	Δ%	2T12	Δ%	6M13	6M12	Δ%
Acessos de voz fixa	10.566	10.553	0,1	10.771	(1,9)	10.566	10.771	(1,9)
Residencial	6.999	7.009	(0,1)	7.339	(4,6)	6.999	7.339	(4,6)
Corporativo	2.975	2.945	1,0	2.832	5,0	2.975	2.832	5,0
Outros	593	599	(0,9)	599	(1,1)	593	599	(1,1)
Banda larga fixa	3.837	3.753	2,2	3.717	3,2	3.837	3.717	3,2
TV por assinatura	537	566	(5,0)	650	(17,4)	537	650	(17,4)
Total de acessos fixos	14.941	14.871	0,5	15.138	(1,3)	14.941	15.138	(1,3)
% Acessos de banda larga por acessos de voz fixa	36,3%	35,6%	0,8 p.p.	34,5%	1,8 p.p.	36,3%	34,5%	1,8 p.p.

Evolução de 5% y-o-y nos acessos de voz fixa no segmento corporativo

Parque de acessos FTTH atinge 145 mil clientes em junho/13

- A base total de **acessos fixos** cresceu 0,5% em relação ao trimestre anterior, totalizando 14.941 mil acessos no 2T13 impulsionada por melhor evolução em todos os serviços fixos.
- Os acessos de **voz fixa** cresceram 0,1% no trimestre, totalizando 10,6 milhões no 2T13 registrando redução na tendência anual de queda dos acessos de voz fixa. Os acessos corporativos seguem o ritmo dos trimestres anteriores e apresentam crescimento de 5% no comparativo anual.
- Os acessos em **banda larga** fixa totalizam 3.837 mil clientes no 2T13, um crescimento de 3,2% em relação ao ano anterior, atingindo 84 mil adições líquidas, número 4 vezes superior ao do 1T13, com aceleração nas adições em maiores velocidades. Neste sentido, cerca de 80% das adições foram acima de 4mbps e as conexões FTTH já atingem 145 mil acessos no trimestre.
- Os acessos de **TV por assinatura** diminuíram 5,0% na comparação trimestral e chegaram a 537 mil assinantes no fechamento do trimestre, em consequência principalmente do desligamento dos clientes em MMDS devido à ocupação do espectro por operadores 4G. Excluindo este impacto observamos um aumento de 4,1% frente ao 1T13, revertendo a tendência de queda no serviço. Este resultado já reflete o relançamento seletivo dos serviços de TV via DTH em algumas regiões de São Paulo, ocorrido no início de junho/13, e a aceleração na adesão de IPTV.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Consolidado em R\$ milhões	2T13	1T13	Δ%	2T12	Δ%	6M13	6M12	Δ%
Receita Líquida Fixa	2.951,1	2.919,2	1,1	3.112,1	(5,2)	5.870,4	6.317,7	(7,1)
Voz e acessos	1.561,9	1.562,4	(0,0)	1.725,2	(9,5)	3.124,4	3.528,7	(11,5)
Uso de rede	112,9	107,8	4,7	110,7	2,0	220,7	229,4	(3,8)
Dados	910,7	893,6	1,9	888,5	2,5	1.804,3	1.780,7	1,3
TV por assinatura	114,1	121,2	(5,9)	150,7	(24,3)	235,3	308,4	(23,7)
Outros serviços	251,5	234,2	7,4	237,0	6,1	485,7	470,5	3,2
% Dados / ROL	30,9%	30,6%	0,2 p.p.	28,5%	2,3 p.p.	30,7%	28,2%	2,5 p.p.

Nota: De forma a melhor refletir o desempenho da empresa integrada, as receitas estão apresentadas após *intercompany*. Adicionalmente, a Receita Líquida Fixa considera a alocação da receita de longa distância por originação da chamada e a alocação das receitas advindas da solução FWT ("Vivo Fixo" e "Vivo Box").

A receita líquida do negócio fixo apresentou redução anual de 5,2%, desacelerando o ritmo de queda apresentado em trimestres anteriores. Esta variação é explicada principalmente pela redução nas receitas de voz fixa e pela redução da VC fixo-móvel realizada em abril deste ano. Excluído este efeito a redução no período seria de 4,1%.

A receita de **Voz e acessos** diminuiu 9,5% em relação ao 2T12, justificada pela substituição fixo-móvel e por impactos regulatórios. Esta redução foi 3,9 p.p. menor do que a queda apresentada no 1T13. Excluída a redução da VC, a variação seria de -7,5% no comparativo anual. No comparativo trimestral esta receita manteve-se praticamente estável, algo que não ocorria desde o 3Q12. Estas variações já refletem as iniciativas de aquisição e fidelização dos clientes fixos que a empresa vem realizando nos últimos meses.

As **receitas de uso da rede** apresentam crescimento de 2,0% quando comparadas ao 2T12 e 4,7% frente ao trimestre anterior.

A receita de **Dados** cresceu 2,5% na comparação anual, +2,3 p.p. frente à variação registrada no 1T13. A empresa vem adotando ações para acelerar as receitas de banda larga incluindo: melhora no mix de velocidades da nossa base ADSL e expansão da base de clientes em fibra.

No 2T13, as receitas de **TV por assinatura** diminuíram 24,3% no comparativo anual e 5,9% frente ao 1T13, consequência da desconexão de clientes em MMDS.

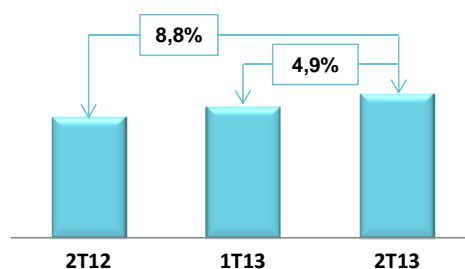
A receita com **outros serviços** cresce 6,1% no comparativo anual e 7,4% no trimestral refletindo aumento na venda de hardware para clientes corporativos PME.

Receita de dados representa 30,9% da receita líquida fixa com aumento anual de 2,3 p.p.

CUSTOS OPERACIONAIS CONSOLIDADOS

Consolidado em R\$ milhões	2T13	1T13	Δ%	2T12	Δ%	6M13	6M12	Δ%
Custos Operacionais	(5.916,0)	(5.807,9)	1,9	(5.149,0)	14,9	(11.723,9)	(10.614,4)	10,5
Pessoal	(563,0)	(690,4)	(18,5)	(543,1)	3,7	(1.253,4)	(1.256,9)	(0,3)
Custo dos Serviços Prestados	(2.662,1)	(2.653,3)	0,3	(2.355,4)	13,0	(5.315,4)	(5.055,7)	5,1
Interconexão	(937,4)	(951,4)	(1,5)	(991,5)	(5,5)	(1.888,8)	(2.060,3)	(8,3)
Impostos, taxas e contribuições	(449,9)	(439,2)	2,4	(446,5)	0,8	(889,1)	(953,4)	(6,7)
Serviços de terceiros	(894,5)	(889,3)	0,6	(815,7)	9,7	(1.783,8)	(1.604,8)	11,2
Outros	(380,3)	(373,4)	1,8	(101,7)	273,9	(753,7)	(437,2)	72,4
Custo das Mercadorias Vendidas	(522,9)	(559,7)	(6,6)	(390,9)	33,8	(1.082,6)	(801,2)	35,1
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.833,3)	(1.603,3)	14,3	(1.609,9)	13,9	(3.436,6)	(3.168,8)	8,5
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(199,0)	(203,1)	(2,0)	(158,6)	25,5	(402,1)	(340,5)	18,1
Serviços de terceiros	(1.516,3)	(1.300,7)	16,6	(1.324,9)	14,4	(2.817,0)	(2.574,2)	9,4
Outros	(118,0)	(99,5)	18,6	(126,4)	(6,6)	(217,5)	(254,1)	(14,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(273,5)	(287,2)	(4,8)	(307,1)	(10,9)	(560,7)	(572,2)	(2,0)
Serviços de terceiros	(235,5)	(217,2)	8,4	(224,2)	5,0	(452,7)	(428,2)	5,7
Outros	(38,0)	(70,0)	(45,7)	(82,9)	(54,2)	(108,0)	(144,0)	(25,0)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, líquidas	(61,2)	(14,0)	337,1	57,4	n.d.	(75,2)	240,4	n.d.

Custos Operacionais Recorrentes



Os custos operacionais apresentaram aumento anual de 14,9% e trimestral de 1,9%, registrando R\$ 5.916,0 milhões no 2T13, sem considerar os gastos com depreciação e amortização. Essa variação decorre principalmente dos esforços comerciais realizados para a melhora do desempenho da fixa e aumento da base móvel com foco em geração de valor, além da venda de ativos no 2T12 que diminuiu a base de comparação. Quando excluimos os efeitos não recorrentes no comparativo anual o crescimento em custos cairia para 8,8%.

Controle de custos de pessoal apresentando variação de 3,7% y-o-y

O custo de **pessoal** no 2T13 aumentou 3,7% na comparação anual, devido ao dissídio coletivo ocorrido em janeiro/13. Se comparado ao trimestre anterior houve redução de 18,5% devido à reestruturação organizacional ocorrida no 1T13. Excluído este efeito, a comparação trimestral apresentaria uma redução 6,3% já evidenciando em parte o resultado do Programa de Demissão Voluntária.

O **custo dos serviços prestados** no 2T13 foi 13,0% maior que o mesmo período do ano anterior devido a uma reversão de contingências realizada no 2T12, que reduziu a base de comparação, parcialmente compensada pela redução da VU-M ocorrida em abril/13. Excluindo estes efeitos o aumento seria de 5,7%, em função de maiores despesas com aluguel (impactada pela venda das torres), manutenção de rede (com foco em qualidade e aumento de cobertura), despesas com parcerias em dados (devido ao maior número de aplicativos oferecidos à nossa base), além do aumento com aluguel de última-milha para expansão da venda de serviços corporativos fixos fora do estado de São Paulo. A comparação trimestral manteve-se praticamente estável variando 0,3%.

Aumento anual de 13,9% em gastos comerciais devido aos esforços comerciais realizados na fixa, com foco em crescimento

Despesas gerais e administrativas registram queda anual de 10,9%

O **custo das mercadorias vendidas** no 2T13 aumentou 33,8% em relação ao 2T12. A variação está associada à crescente venda de smartphones em função do aumento nas altas em planos pós e de dados, pela mudança de nosso modelo de vendas para o segmento de pequenas e médias empresas, além do maior volume de contratos corporativos com equipamentos associados.

As **despesas de comercialização dos serviços** apresentaram aumento de 13,9% y-o-y, afetado pelo lançamento da marca Vivo ocorrido no 2T12. Quando excluimos este efeito a variação anual passa a 18,6% devido principalmente aos esforços comerciais realizados na fixa, com foco no crescimento, além do aumento da base móvel pós-paga, suportada por uma política comercial focada em geração de valor. O aumento anual em serviços de terceiros se deve aos maiores gastos com *call center* e propaganda, devido ao relançamento do DTH e esforços de aquisição e fidelização da base fixa, e pelo maior comissionamento decorrentes do maior volume de altas de clientes em planos pós-pagos e de dados móveis.

A **provisão para devedores duvidosos (PDD)** no 2T13 fechou em R\$ 199,0 milhões, mantendo o patamar de 1,6% da receita bruta total registrada no trimestre anterior e aumentando 0,3 p.p. quando comparada a representatividade da conta no 2T12. A Companhia mantém rígido controle sobre as ações de cobrança e aprimoramento contínuo da concessão de crédito para manter os níveis de inadimplência controlados.

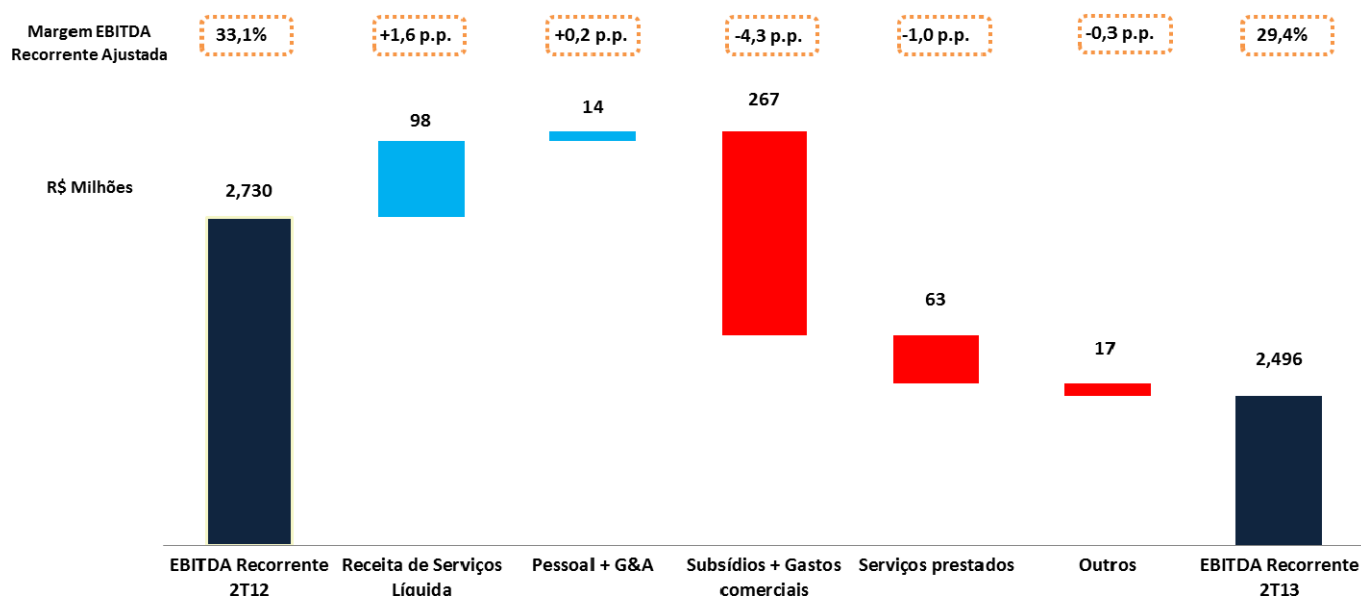
As **despesas gerais e administrativas** no 2T13 foram 10,9% menores que no 2T12, devido principalmente a economias observadas em gastos com aluguéis e manutenção predial.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizaram despesa de R\$ 61,2 milhões no 2T13 devido principalmente ao aumento de provisões para contingências inerentes ao negócio, parcialmente compensadas pela venda de torres no valor de R\$ 79,6 milhões.

EBITDA

EBITDA recorrente acumulado de 2013 registra variação anual de -3,2%

O **EBITDA** (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) no 2T13 foi de R\$ 2.575,5 milhões, com **Margem EBITDA** de 30,3%. Esse resultado está afetado pela venda de torres realizada no trimestre gerando receitas no valor de R\$ 79,6 milhões. Excluído esse efeito, a margem EBITDA seria de 29,4% no trimestre, uma variação anual de -3,7 p.p., frente à margem ajustada do 2T12 de 33,1% que foi impactada positivamente em R\$ 361,6 milhões (receita com venda de torres no valor de R\$ 181,6 milhões, despesa com unificação da marca de R\$ 64,0 milhões, e reversão de contingências de R\$ 244,0 milhões).



DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Consolidado em R\$ milhões	2T13	1T13	Δ%	2T12	Δ%	6M13	6M12	Δ%
EBITDA	2.575,5	2.747,6	(6,3)	3.091,4	(16,7)	5.323,1	5.937,3	(10,3)
Depreciação e Amortizações	(1.448,0)	(1.397,3)	3,6	(1.352,1)	7,1	(2.845,3)	(2.670,1)	6,6
Depreciação	(988,3)	(960,0)	2,9	(906,6)	9,0	(1.948,3)	(1.787,4)	9,0
Amortização de intangíveis (*)	(199,2)	(199,2)	-	(199,2)	-	(398,4)	(398,4)	-
Outras amortizações	(260,5)	(238,1)	9,4	(246,3)	5,8	(498,6)	(484,3)	3,0
EBIT	1.127,5	1.350,3	(16,5)	1.739,3	(35,2)	2.477,8	3.267,2	(24,2)

(*) Amortização de ativos intangíveis decorrentes da incorporação da Vivo pela Telefônica no 2T11.

O item **depreciação e amortização** apresentou aumento de 7,1% no comparativo anual. Essa variação está relacionada principalmente com a aceleração da depreciação de MMDS devido à descontinuidade desta tecnologia.

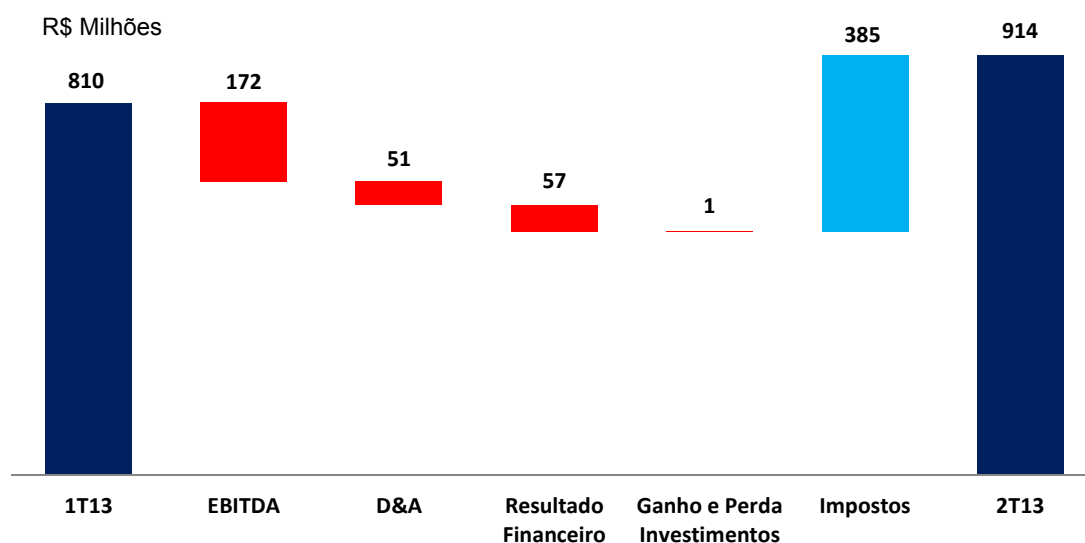
RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado em R\$ milhões	2T13	1T13	Δ%	2T12	Δ%	6M13	6M12	Δ%
Resultado financeiro líquido	(73,3)	(16,7)	338,9	(66,5)	10,2	(90,0)	(129,7)	(30,6)
Receitas Financeiras	363,8	365,2	(0,4)	283,0	28,6	729,0	619,2	17,7
Juros de Aplicações Financeiras	178,0	202,4	(12,1)	41,4	330,0	380,4	117,4	224,0
Variações Monetárias e Cambiais	182,0	123,1	47,8	162,6	11,9	305,1	358,5	(14,9)
Outras Receitas com Operações Financeiras	23,8	39,7	(40,1)	79,0	(69,9)	63,5	143,3	(55,7)
(-) Pis e Cofins	(20,0)	-	n.d.	-	n.d.	(20,0)	-	n.d.
Despesas Financeiras	(437,1)	(381,9)	14,5	(349,5)	25,1	(819,0)	(748,9)	9,4
Despesas Financeiras	(226,8)	(212,8)	6,6	(192,4)	17,9	(439,6)	(414,4)	6,1
Variações Monetárias e Cambiais	(210,3)	(169,1)	24,4	(157,1)	33,9	(379,4)	(334,5)	13,4

No 2T13, as **despesas financeiras líquidas** aumentaram R\$ 6,8 milhões quando comparadas com o 2T12, em decorrência, principalmente, das despesas de PIS e Confins, em função de juros sobre capital próprio deliberados pela subsidiária Vivo S.A. em junho/13.

Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** de R\$ 914,2 milhões no 2T13 aumentou 12,8% em relação ao 1T13 devido principalmente à constituição de R\$ 320 milhões de imposto de renda diferido, em função da ativação de créditos fiscais com a consolidação das subsidiárias. Este efeito foi parcialmente compensado pelo menor EBITDA devido aos esforços comerciais realizados no 2T13.



CAPEX

Consolidado em R\$ milhões	2T13	1T13	2T12	6M13	6M12
Rede	983.1	615.8	791.2	1,598.9	1,694.9
Tecnologia/Sist. Informação	130.0	56.2	196.9	186.2	279.3
Produtos e Serviços, Canais, Administrativo e outros	139.2	36.0	155.4	175.3	333.8
Total	1,252.4	708.0	1,143.5	1,960.4	2,308.1
Capex/ Receita operacional líquida	14.7%	8.3%	13.9%	11.5%	13.9%

Investimentos focados na garantia de qualidade

O **Capex** total no trimestre somou R\$ 1.252,4 milhões, 9,5% superior ao mesmo período de 2012 com foco principalmente na expansão da fibra, na cobertura 3G e 4G, além da garantia da qualidade dos serviços.

Além dos projetos mencionados continuamos focando nossos investimentos no aumento de capacidade para suportar o crescimento em serviços de dados.

FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	2T13	1T13	Δ R\$ QoQ	2T12	Δ R\$ YoY	6M13	6M12	1S13 x 1S12
Geração de caixa operacional	1.968,6	2.231,6	(263,0)	1.852,7	115,9	4.200,2	3.905,7	294,5
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(2.032,4)	(811,1)	(1.221,3)	(739,1)	(1.293,3)	(2.843,5)	(2.232,4)	(611,1)
Fluxo de caixa após atividades de investimentos	(63,8)	1.420,5	(1.484,3)	1.113,6	(1.177,4)	1.356,7	1.673,3	(316,6)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	1.092,0	(1.803,0)	2.895,0	(2.189,7)	3.281,7	(711,0)	(2.513,3)	1.802,3
Fluxo de caixa após atividades de financiamento	1.028,2	(382,5)	1.410,7	(1.076,1)	2.104,3	645,7	(840,0)	1.485,7
Saldo inicial de caixa e equivalentes	6.751,0	7.133,5	(382,5)	3.125,6	3.625,4	7.133,5	2.889,5	4.244,0
Saldo final de caixa e equivalentes	7.779,2	6.751,0	1.028,2	2.049,5	5.729,7	7.779,2	2.049,5	5.729,7

A geração de caixa operacional foi R\$ 1.968,6 milhões no 2T13, um crescimento de R\$ 115,9 milhões em relação ao 2T12

A **geração de caixa operacional** foi R\$ 1.968,6 milhões no 2T13, um crescimento de R\$ 115,9 milhões em relação ao 2T12. Os **recursos aplicados nas atividades de investimentos** registraram um crescimento de R\$ 1.293,3 milhões no período, principalmente por conta do pagamento da segunda parcela da aquisição da licença do 4G. Dessa forma, o **fluxo de caixa após atividades de investimentos** ficou negativo em R\$ 63,8 milhões no 2T13, uma redução de R\$ 1.177,4 milhões em relação ao 2T12. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram uma redução de R\$ 3.281,7 milhões por conta da emissão de debêntures em abril/13, bem como o menor volume de pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no 2T13.

A **geração de caixa operacional** acumulada no ano foi superior em R\$ 294,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Os **recursos aplicados nas atividades de investimentos** apresentaram um crescimento de R\$ 611,1 milhões, ocorridos, principalmente pelo pagamento da segunda parcela da licença do 4G, sendo este efeito, parcialmente compensados com a maior geração de recursos provenientes a alienação de imobilizados. Dessa forma, o **fluxo de caixa após atividades de investimentos** atingiu R\$ 1.356,7 milhões no acumulado do ano de 2013. Os **recursos aplicados nas atividades de financiamento** apresentaram uma redução de R\$ 1.802,3 milhões, ocasionado principalmente pela emissão das debêntures.

ENDIVIDAMENTO

POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

(milhões de reais)

Junho 2013						
Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto prazo	Longo prazo	Total
Moeda local						
BNDES	UR TJLP	TJLP + 0,00% a 9,0%	Até 2016	742,2	1.816,8	2.559,0
BNDES	R\$	2,5% a 8,7%	Até 2020	32,3	137,9	170,2
BNB	R\$	10,0%	Até 2016	113,4	173,5	286,8
Debêntures	R\$	106% a 112% do CDI	Até 2014	652,1	93,2	745,3
Debêntures	R\$	IPCA+0,5% a IPCA + 7%	Até 2021	6,2	166,0	172,1
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,75 spread	Até 2017	47,4	2.000,0	2.047,4
Debêntures	R\$	100% do CDI + 0,68 spread	Até 2018	18,0	1.300,0	1.318,0
Outros	-	-	Até 2018	0,2	(2,6)	(2,4)
Moeda estrangeira						
BEI	US\$	4,18% e 4,47%	Até 2015	34,2	816,2	850,3
Resolução 4131	US\$	4,10%	Até 2013	357,5	-	357,5
BNDES	UMBND	ECM + 2,38%	Até 2019	(3,7)	483,5	479,8
Empréstimo Mediocrédito	US\$	1,75%	Até 2014	6,7	-	6,7
Outros	US\$		Até 2015	0,3	-	0,3
Total				2.006,6	6.984,4	8.991,0

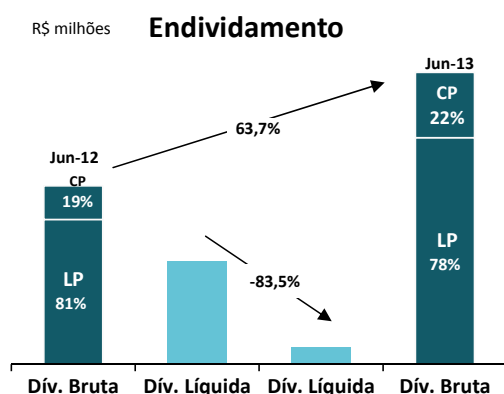
VENCIMENTOS DE L. P.

(milhões de reais)

Junho 2013	
Ano	Valores
2014	885,4
2015	1.217,1
2016	444,2
2017	2.398,7
Após 2018	2.038,9
Total	6.984,4

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ milhões	30/06/2013	31/03/2013	30/06/2012
Curto Prazo	2.006,6	1.926,1	1.033,6
Longo Prazo	6.984,4	5.770,4	4.458,2
Total do endividamento	8.991,0	7.696,4	5.491,8
Caixa e Aplicações	(8.094,0)	(6.811,2)	(2.105,6)
Derivativos	(373,5)	(230,0)	(212,1)
Dívida Líquida	523,6	655,2	3.174,1
Dívida Líquida/EBITDA	0,04	0,05	0,26



A Companhia encerrou o 2T13 com uma **dívida bruta** de R\$ 8.991,0 milhões, sendo 19,0% denominada em moeda estrangeira. O aumento de 63,7% em relação ao 2T12 está relacionado principalmente às emissões de debêntures de R\$ 2,0 bilhões em setembro/12 e de R\$ 1,3 bilhões em abril/13.

A **dívida líquida** atingiu R\$ 523,6 milhões ao final do 2T13, representando, no acumulado dos resultados dos últimos 12 meses, 0,04 do EBITDA. Em relação ao 2T12, a dívida líquida registra uma redução de 83,5%, explicado principalmente pela geração de caixa da Companhia. A exposição cambial da dívida está 100% coberta por operações de proteção cambial (*hedge*).

Mercado de Capitais

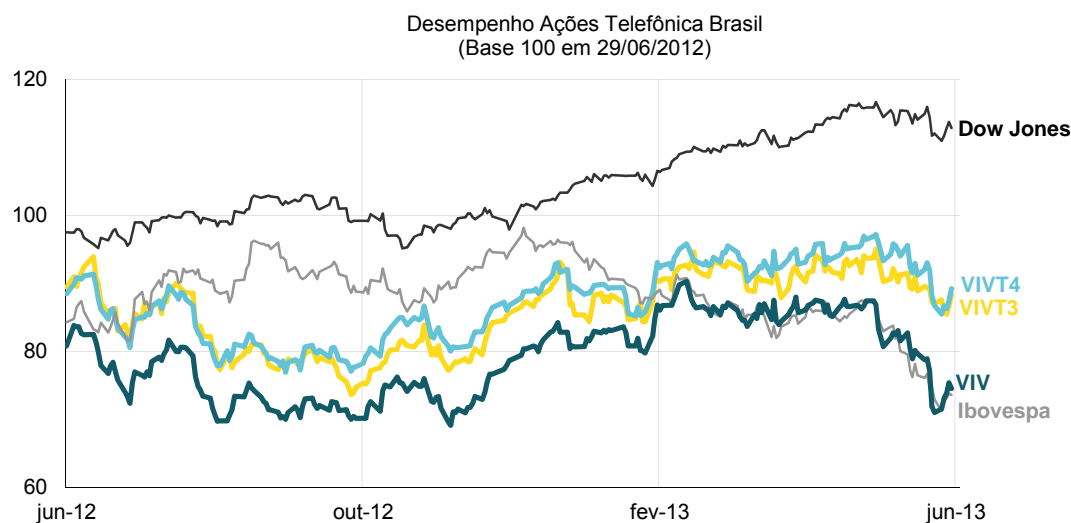
Market Cap da
Telefônica Brasil atinge
R\$ 54,7 bilhões em 28
de junho de 2013

A Telefônica Brasil possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos VIVT3 e VIVT4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo VIV.

As ações VIVT3 e VIVT4 encerraram o trimestre cotadas a R\$ 45,00 e R\$ 50,40, apresentando, respectivamente, desvalorização trimestral de 5,3% e 6,6%, frente à acentuada queda de 15,8% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$ 22,82, desvalorizando 14,5% no período, frente a uma evolução do Índice Dow Jones de 2,3%.

O volume médio diário das ações VIVT3 e VIVT4 no ano foi de R\$ 1.274,4 mil e R\$ 71.250,3 mil, respectivamente. No mesmo período, o volume médio diário de ADRs foi de US\$ 29.208,7 mil.

O gráfico abaixo representa o desempenho das ações no último trimestre:



DIVIDENDOS

Dividendos declarados representam 100% do Lucro Líquido Ajustado do exercício de 2012

Foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 16 de abril de 2013 o pagamento de dividendos no valor de R\$ 1,251620 por ação ON e de R\$ 1,376782 por ação PN, no total de R\$ 1.498,8 milhões.

O pagamento desses dividendos será iniciado até o dia 21 de dezembro de 2013, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que estavam inscritos nos registros da Companhia no final do dia 16 de abril de 2013.

Os dividendos declarados com base no lucro líquido societário de 2012 da Telefônica Brasil somaram R\$ 4,3 bilhões, um total de R\$ 3,566951 por ação ON e de R\$ 3,923645 por ação PN, conforme tabela abaixo. A Companhia demonstra que os dividendos declarados representam 100% do lucro líquido ajustado do exercício de 2012.

TELEFÔNICA BRASIL

2012	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2012)	16/04/2013	16/04/2013	1.498,8	1.498,8	ON PN	1,251620 1,376782	1,251620 1,376782	Até 21/12/2013
Dividendos (base em 2012)	10/01/2013	21/01/2013	1.650,0	1.650,0	ON PN	1,377914 1,515705	1,377914 1,515705	18/02/2013
Dividendos (base em 2012)	05/11/2012	23/11/2012	1.122,5	1.122,5	ON PN	0,937417 1,031158	0,937417 1,031158	12/12/2012
2011	Deliberação	Posição Acionária	Total Bruto (milhões de reais)	Total Líquido (milhões de reais)	Ações	Bruto por ação (em reais)	Líquido por ação (em reais)	Início do Pagamento
Dividendos (base em 2011)	11/04/2012	11/04/2012	877,5	877,5	ON PN	0,732386 0,805625	0,732386 0,805625	12/12/2012
Dividendos (base em 2011)	11/04/2012	11/04/2012	1.075,6	1.075,6	ON PN	0,897706 0,987477	0,897706 0,987477	02/05/2012
JSCP (base em 2011)	12/12/2011	29/12/2011	617,0	524,5	ON PN	0,514966 0,566462	0,437720 0,481492	02/05/2012
Dividendos (base em 2011)	13/09/2011	30/09/2011	382,4	382,4	ON PN	0,319059 0,350965	0,319058 0,350964	03/11/2011
JSCP (base em 2011)	13/09/2011	30/09/2011	1.250,0	1.062,5	ON PN	1,042948 1,147243	0,886505 0,975156	03/11/2011

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Composição do Capital Social

Posição em 28 de junho de 2013	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	350.127.371 91,76%	480.624.588 64,60%	830.751.959 73,81%
Minoritários	31.208.300 8,18%	261.308.985 35,12%	292.517.285 25,99%
Tesouraria	251.440 0,07%	2.081.246 0,28%	2.332.686 0,21%
Número total de ações	381.587.111	744.014.819	1.125.601.930

Valor patrimonial por ação (R\$): 38,56
Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (30/06/13): 37.798.110

NOTAS ADICIONAIS

Evento subsequente

Em Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, realizada em 1º de julho de 2013, foi aprovada a reestruturação societária, com a incorporação pela Companhia (i) do acervo líquido cindido da TData; (ii) de parcela do patrimônio líquido cindido da Vivo; (iii) de parcela do patrimônio líquido cindido da ATelecom e (iv) da TST, com a manutenção de apenas duas sociedades operacionais, sendo elas a Companhia e a sua subsidiária integral, TData.

Esta reestruturação societária não resultou em aumento de capital da Companhia, emissão de novas ações pela Companhia ou qualquer alteração nas participações acionárias dos atuais acionistas da Companhia ou qualquer direito de recesso, não havendo também, solução de continuidade em relação aos serviços de telecomunicação prestados pelas sociedades incorporadas/cindidas aos seus clientes, sendo tais serviços sucedidos integralmente pela Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Consolidado em R\$ milhões	2T13	1T13	Δ%	2T12	Δ%	6M13	6M12	Δ%
Receita Operacional Bruta	12.831,4	12.853,1	(0,2)	12.246,6	4,8	25.684,5	24.471	5,0
Receita operacional bruta móvel	8.101,1	8.134,0	(0,4)	7.357,6	10,1	16.235,1	14.114,4	15,0
Receita operacional bruta fixa	4.730,3	4.719,1	0,2	4.889,0	(3,2)	9.449,4	10.356,7	(8,8)
Impostos e deduções	(4.339,9)	(4.297,6)	1,0	(4.006,2)	8,3	(8.637,5)	(7.919,4)	9,1
Receita Operacional Líquida	8.491,5	8.555,5	(0,7)	8.240,4	3,0	17.047,0	16.551,7	3,0
Móvel	5.540,4	5.636,3	(1,7)	5.128,3	8,0	11.176,7	10.234,0	9,2
Fixa	2.951,1	2.919,2	1,1	3.112,1	(5,2)	5.870,4	6.317,7	(7,1)
Custos Operacionais	(5.916,0)	(5.807,9)	1,9	(5.149,0)	14,9	(11.723,9)	(10.614,4)	10,5
Pessoal	(563,0)	(690,4)	(18,5)	(543,1)	3,7	(1.253,4)	(1.256,9)	(0,3)
Custo dos Serviços Prestados	(2.662,1)	(2.653,3)	0,3	(2.355,4)	13,0	(5.315,4)	(5.055,7)	5,1
Interconexão	(937,4)	(951,4)	(1,5)	(991,5)	(5,5)	(1.888,8)	(2.060,3)	(8,3)
Impostos, taxas e contribuições	(449,9)	(439,2)	2,4	(446,5)	0,8	(889,1)	(953,4)	(6,7)
Serviços de terceiros	(894,5)	(889,3)	0,6	(815,7)	9,7	(1.783,8)	(1.604,8)	11,2
Outros	(380,3)	(373,4)	1,8	(101,7)	273,9	(753,7)	(437,2)	72,4
Custo das Mercadorias Vendidas	(522,9)	(559,7)	(6,6)	(390,9)	33,8	(1.082,6)	(801,2)	35,1
Despesas de Comercialização dos Serviços	(1.833,3)	(1.603,3)	14,3	(1.609,9)	13,9	(3.436,6)	(3.168,8)	8,5
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(199,0)	(203,1)	(2,0)	(158,6)	25,5	(402,1)	(340,5)	18,1
Serviços de terceiros	(1.516,3)	(1.300,7)	16,6	(1.324,9)	14,4	(2.817,0)	(2.574,2)	9,4
Outros	(118,0)	(99,5)	18,6	(126,4)	(6,6)	(217,5)	(254,1)	(14,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(273,5)	(287,2)	(4,8)	(307,1)	(10,9)	(560,7)	(572,2)	(2,0)
Serviços de terceiros	(235,5)	(217,2)	8,4	(224,2)	5,0	(452,7)	(428,2)	5,7
Outros	(38,0)	(70,0)	(45,7)	(82,9)	(54,2)	(108,0)	(144,0)	(25,0)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, liquidas	(61,2)	(14,0)	337,1	57,4	n.d.	(75,2)	240,4	n.d.
EBITDA	2.575,5	2.747,6	(6,3)	3.091,4	(16,7)	5.323,1	5.937,3	(10,3)
Margem EBITDA %	30,3%	32,1%	(1,8) p.p.	37,5%	(7,2) p.p.	31,2%	35,9%	(4,6) p.p.
Depreciação e Amortizações	(1.448,0)	(1.397,3)	3,6	(1.352,1)	7,1	(2.845,3)	(2.670,1)	6,6
Depreciação	(988,3)	(960,0)	2,9	(906,6)	9,0	(1.948,3)	(1.787,4)	9,0
Amortização de intangíveis	(199,2)	(199,2)	0,0	(199,2)	0,0	(398,4)	(398,4)	0,0
Outras amortizações	(260,5)	(238,1)	9,4	(246,3)	5,8	(498,6)	(484,3)	3,0
EBIT	1.127,5	1.350,3	(16,5)	1.739,3	(35,2)	2.477,8	3.267,2	(24,2)
Resultado financeiro líquido	(73,3)	(16,7)	338,9	(66,5)	10,2	(90,0)	(129,7)	(30,6)
Receitas Financeiras	363,8	365,2	(0,4)	283,0	28,6	729,0	619,2	17,7
Juros de Aplicações Financeiras	178,0	202,4	(12,1)	41,4	330,0	380,4	117,4	224,0
Variações Monetárias e Cambiais	182,0	123,1	47,8	162,6	11,9	305,1	358,5	(14,9)
Outras Receitas com Operações Financeiras	23,8	39,7	(40,1)	79,0	(69,9)	63,5	143,3	(55,7)
(-) Pis e Cofins	(20,0)	-	n.d.	-	n.d.	(20,0)	-	n.d.
Despesas Financeiras	(437,1)	(381,9)	14,5	(349,5)	25,1	(819,0)	(748,9)	9,4
Despesas Financeiras	(226,8)	(212,8)	6,6	(192,4)	17,9	(439,6)	(414,4)	6,1
Variações Monetárias e Cambiais	(210,3)	(169,1)	24,4	(157,1)	33,9	(379,4)	(334,5)	13,4
Ganho (perda) com investimentos	(1,7)	(0,4)	325,0	0,7	n.d.	(2,1)	1,2	n.d.
Impostos	(138,3)	(523,0)	(73,6)	(587,9)	(76,5)	(661,3)	(1.096,6)	(39,7)
Resultado Líquido	914,2	810,2	12,8	1.085,6	(15,8)	1.724,4	2.042,1	(15,6)

BALANÇO PATRIMONIAL

Consolidado em R\$ milhões	30/06/2013	31/12/2012	Δ%
ATIVO	70.597,1	70.251,1	0,5
Circulante	17.227,1	16.209,2	6,3
Caixa e Equivalentes de caixa	7.779,2	7.133,5	9,1
Aplicações financeiras em garantia	253,5	-	n.d.
Contas a receber	6.556,4	6.591,5	(0,5)
Provisão para redução ao valor recuperável das contas a receber	(1.200,8)	(1.079,2)	11,3
Estoques	502,8	387,8	29,7
Tributos a recuperar	1.969,2	2.052,4	(4,1)
Depósitos e bloqueios judiciais	131,8	126,6	4,1
Operações com derivativos	64,9	41,1	57,9
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1,2	1,2	-
Despesas antecipadas	858,4	248,3	245,7
Créditos com empresas associadas	36,5	38,0	(3,9)
Outros ativos	274,0	668,0	(59,0)
Não Circulante	53.370,0	54.041,9	(1,2)
Contas a receber, líquidas	224,6	93,4	140,5
Aplicações financeiras em garantia	110,7	109,7	0,9
Tributos a recuperar	484,4	739,0	(34,5)
Tributos diferidos	1.046,0	1.027,9	1,8
Depósitos e bloqueios judiciais	4.152,0	3.909,2	6,2
Operações com derivativos	374,7	286,3	30,9
Créditos com empresas associadas	21,2	20,1	5,5
Outros ativos	132,2	103,6	27,6
Investimentos	132,8	142,9	(7,1)
Imobilizado, líquido	17.085,1	17.604,1	(2,9)
Intangível, líquido	29.606,3	30.005,7	(1,3)
PASSIVO	70.597,1	70.251,1	0,5
Circulante	13.788,8	13.536,8	1,9
Pessoal, encargos e benefícios sociais	368,5	416,3	(11,5)
Fornecedores e contas a pagar	5.915,6	5.889,1	0,4
Impostos, taxas e contribuições	1.375,3	1.781,2	(22,8)
Empréstimos e financiamentos	1.282,9	1.255,3	2,2
Debêntures	723,7	702,2	3,1
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.973,7	467,8	321,9
Provisões	527,4	496,8	6,2
Operações com derivativos	45,1	29,6	52,4
Obrigações com empresas associadas	94,8	50,1	89,2
Receitas diferidas	798,8	734,6	8,7
Licenças de autorização	58,5	995,0	(94,1)
Outras obrigações	624,5	718,8	(13,1)
Não Circulante	13.497,8	12.033,2	12,2
Impostos, taxas e contribuições	514,5	488,7	5,3
Tributos diferidos	1.372,8	1.216,7	12,8
Empréstimos e financiamentos	3.427,9	3.756,0	(8,7)
Debêntures	3.556,5	2.253,7	57,8
Provisões	3.784,6	3.453,6	9,6
Operações com derivativos	21,0	26,5	(20,8)
Obrigações com empresas associadas	8,3	7,2	15,3
Receitas diferidas	262,7	303,4	(13,4)
Obrigações com planos de benefícios pós emprego	407,3	392,3	3,8
Outras obrigações	142,2	135,1	5,3
Patrimônio Líquido	43.310,5	44.681,1	(3,1)
Capital social	37.798,1	37.798,1	-
Reservas de capital	2.686,9	2.686,9	-
Reservas de lucros	1.100,0	1.100,0	-
Prêmio na aquisição de participação de não controladores	(70,4)	(70,4)	-
Outros resultados abrangentes	12,9	17,8	(27,3)
Dividendo adicional proposto	-	3.148,8	n.d.
Lucros acumulados	1.783,0	-	n.d.

TELECONFERÊNCIA

Em inglês

Data: 24 de julho de 2013 (quarta-feira)

Horário: 11h00 (horário de Brasília) e 10h00 (horário de Nova Iorque)

Telefone: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Telefônica Brasil

Webcast: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1341>

O replay da teleconferência estará disponível, uma hora após o encerramento do evento, até o dia 01 de agosto de 2013. Telefone: 1 (412) 317-0088 - Código: 10030024#

Telefônica Brasil – Relações com Investidores

Paulo Cesar Teixeira
Cristiane Barretto Sales
Luis Carlos Plaster
Maria Tereza Pelicano David

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 1376 - 28º Andar – Cidade Monções – SP – 04571-936

Telefone: +55 11 3430-3687

E-mail: ir.br@telefonica.com

Informações disponíveis no *website*: <http://www.telefonica.com.br/ri>



O presente comunicado pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.